



MEC  
SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO SUPERIOR  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS  
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



**TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista**

**BOLSISTA: Vitória Evelen De Paiva Monteiro**

**Resenha crítica: “Bicho de Sete Cabeças”**

Baseada na história do ativista antimanicomial Austregésilo Carrano, a produção nacional “Bicho de Sete Cabeças” lançada no ano de 2000 é pertencente ao gênero drama e possui 1 hora e 24 minutos de duração. Esta trama, dirigida por Laís Bodanzky e estrelada pelo ator Rodrigo Santoro, foi amplamente aclamada pela crítica, além de ser premiada em festivais como Biarritz International Festival of Latin American Cinema (2001), Brasília Festival of Brazilian Cinema (2000) e Cartagena Film Festival (2002).

A obra conta a história de Neto, um jovem rebelde, que é internado em um manicômio após seu pai encontrar um cigarro de maconha em seus pertences. Diante desta perspectiva, sem receber qualquer laudo médico de doença mental, o garoto é exposto à realidade brutal dos hospitais psiquiátricos e passa a viver situações que violam os direitos humanos. Desse modo, ele e outros indivíduos são dopados e agredidos frequentemente por profissionais que manipulam o estado de saúde dos pacientes, fazendo-os parecer insanos para prolongar suas internações.

Sob esse viés, o longa-metragem aborda uma prática alarmante e bastante comum em hospitais psiquiátricos que não são devidamente fiscalizados pelos órgãos competentes: a realização de procedimentos antiéticos com o objetivo de obter lucro. Essa situação ocorre principalmente porque quanto maior o número de pacientes internados no manicômio, mais recursos financeiros esse centro recebe.

A história de Neto, em particular, é profundamente comovente e triste. Ele foi internado à força na clínica pelo próprio pai, o que resultou em um sofrimento imenso e no declínio da saúde mental do personagem. Esse caso evidencia como relações familiares podem ser nocivas e contribuir para agravar a situação de indivíduos que precisam de apoio e tratamento adequado. Dessa forma, o filme

lança um olhar crítico sobre a ética na medicina e as consequências devastadoras que práticas corruptas podem ter na vida das pessoas.

Sendo assim, conclui-se que o filme aborda uma problemática que assola milhares de cidadãos brasileiros, mas que infelizmente é negligenciada pela sociedade em razão ao estigma associado a pacientes psiquiátricos. Em relação aos aspectos técnicos, a trama apresenta uma excelente direção de imagem e som, além de contar com atores competentes que transmitem emoção em suas cenas trazendo maior veracidade à produção. No mais, a trilha sonora da obra “Bicho de Sete Cabeças” é envolvente e inclui canções de grandes nomes da música popular brasileira, enriquecendo e dando ainda mais profundidade ao filme.

PET-Farmácia UFPA